

Multilinguismo, bi/plurilinguismo e educação: direitos, diretrizes, crenças, práticas e perspectivas docentes.

BERNIERI, S.^[1]; HORST, C.^[2]

No curso da história humana, populações migram e levam consigo suas línguas, germinando, assim, contatos linguísticos. Atualmente, os fluxos migratórios tem se intensificado, predominando, com isso, o que Thun (1996) apresenta como a topodinâmica das populações, isto é; a mobilidade de um lugar (topos) para outro, no espaço. Com esse processo, e através dele, cenários linguísticos, socioculturais, educacionais (para citar alguns) são redesenhados. Com esta pesquisa, dedicamos atenção ao espaço educacional (educação básica) no que concerne o contexto de escolas em Chapecó- SC que tem como meio de instrução e formação a língua oficial-nacional (português), e que tem em seu corpo discente alunos estrangeiros, refugiados... que chegam ao Brasil sem saber/conhecer essa língua, e no contexto escolar, precisam aprender o português, ao passo que muitas outras demandas do currículo precisam ser atendidas. Assim, trazemos como questão de pesquisa uma análise sobre o posicionamento/saberes necessários para escolas “monolíngues” com alunos bi/plurilingues não falantes de português. Neste momento, a pesquisa está em processo de investigação do estado de arte sobre as seguintes temáticas: a) Direitos e diretrizes educacionais no Brasil e no município e o que preveem para estes contextos bi/plurilingues; b) Levantamento de número de instituições educacionais de educação básica no município de Chapecó, e estimativa de alunos estrangeiros/migrantes refugiados matriculados. Ademais, como passos seguintes do trabalho, faremos uma pesquisa de campo para ouvirmos docentes acerca de suas percepções/crenças acerca do bi/plurilinguismo de seus alunos e o processo de aprendizagem. Nesse levantamento será ouvido tanto os professores das áreas das línguas quanto de outras áreas dos componentes curriculares. Buscaremos compreender, também, os desafios que encontram no processo, e caminhos que tem percorrido. Os instrumentos de pesquisa com os professores serão um questionário que será ainda desenvolvido e passar pela análise do Comitê de Ética. Embasamento teórico que conduzirá a pesquisa se pautará, em Mackey (1972), Romaine (1995) Candelier (2009). E a metodologia adotada para seleção e tratamento de dados será a dialetologia pluridimensional. Com os dados levantados e analisados, objetivamos colaborar para preparação docente que atuam em tais contextos, oportunizando compreensão de processos, elucidando e instruindo posicionamentos para oportunizar uma maior qualidade na condução e intervenção dos processos de ensino-aprendizagem em contextos multilíngues.

Palavras-chave: Bi/plurilinguismo. Diretrizes Educacionais. Crenças docentes. Abordagens Plurais. Alunos imigrantes/refugiados.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Aspectos Éticos: A pesquisa está no desenvolvimento da fundamentação teórica. O questionário de coleta de dados ainda será desenvolvido e passará pelo Comitê de Ética.

[1] Simone Raquel Bernieri. Doutoranda em Estudos Linguísticos PPGEL UFFS.

simonebernieri@estudante.uffs.edu.br

[2] . Cristiane Horst. Professora associada ao Cursos de Letras Português/Espanhol da UFFS Chapecó, e professora do Programa de Pós-graduação (Mestrado e Doutorado) da UFFS, campus Chapecó. cristianehorst@uffs.edu.br